

UM HOMEM DE
CONFIANÇA; UM
ESTUDO BIOGRÁFICO
DE TIMÓTEO

A TRUSTED MAN: A BIOGRAPHICAL STUDY OF TIMOTHY

UN HOMBRE DE CONFIANZA; UN ESTUDIO BIOGRÁFICO DE TIMOTEO

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo biográfico da figura de Timóteo, o jovem discípulo e colaborador de Paulo que foi, provavelmente, convertido pelo apóstolo e convidado a integrar a sua equipe missionária, acompanhando-o por grande parte de sua vida. O objetivo do trabalho é apresentar, para líderes, pastores e para a igreja em geral um material de estudo a respeito de Timóteo, que é uma figura de grande relevância no Novo Testamento, mas que não ganha tanto destaque quanto nomes como Paulo ou Pedro, por exemplo. Assim, a metodologia escolhida foi uma pesquisa com os textos do Novo Testamento que citam Timóteo e, após isso, as informações sobre a vida e a personalidade do mesmo foram organizadas de maneira cronológica, para facilitar o estudo. Ao final do estudo, o principal resultado obtido foi demonstrar que Timóteo era o homem de maior confiança de Paulo, tornando-se, inclusive, seu sucessor no trabalho ministerial.

Palavras-chave: Timóteo. Paulo. Biografia. Liderança.

INTRODUÇÃO

Timóteo é uma das figuras mais interessantes do Novo Testamento: um jovem de Listra, convertido por Paulo, que se torna seu cooperador e, em seguida, seu sucessor. Essa é a história fascinante desse homem, que, infelizmente, não é tão conhecida pelos pastores, líderes e pela igreja em geral quanto as histórias de Pedro, Paulo, João, entre outros, apesar de ser “mencionado pelo menos 24 vezes nas epístolas de Paulo” (Wiersbe, 2006, p. 106).

¹ Mestre em Letras (UFPR). Graduando em Teologia (FABAPAR). Brasil. E-mail para contato: flaviano-siedeliske@gmail.com

Diante desse problema, o objetivo desse trabalho é apresentar um estudo biográfico a respeito de Timóteo, tendo como base tudo o que o Novo Testamento fala sobre o discípulo de Paulo. Para tal, a metodologia escolhida foi um estudo bibliográfico sobre as passagens que mencionam Timóteo no Novo Testamento: primeiramente, foram destacadas as passagens biográficas do Livro de Atos; em segundo lugar, as passagens biografias das Epístolas do Novo Testamento; e, por fim, as passagens biográficas nas Epístolas para Timóteo. Após esse processo de pesquisa, nas Considerações Finais as informações obtidas foram organizadas de maneira cronológica, estabelecendo um panorama da vida e personalidade do discípulo, além de destacar sua relação com o próprio apóstolo Paulo.

Justifica-se a escolha deste tema para a pesquisa graças ao fato de Timóteo ser uma figura de grande importância e relevância do Novo Testamento, sendo sua vida “um interessante tema de estudo sobre discípulo e liderança cristã” (Trites, 2005, p. 643). Não apenas isso, mas Hernandes Dias Lopes (2010, p. 503) destaca:

Timóteo era o estimado cooperador de Paulo, seu filho na fé, seu companheiro de perigosas jornadas, seu conforto em longos encarceramentos, seu enviado em missões espinhosas [...]. Timóteo era o braço direito de Paulo, o homem que foi preparado para ser o continuador de sua obra.

Assim, com base no pensamento de autores como Donald Guthrie, Craig Keener e Warren Wiersbe, diversos resultados puderam ser obtidos, todavia, o resultado mais relevante foi demonstrar que Timóteo era o homem de maior confiança de Paulo, em quem o apóstolo investiu sua vida, construiu um sólido relacionamento e comissionou para sucedê-lo no trabalho ministerial.

1 TEXTOS BIOGRÁFICOS NO LIVRO DE ATOS

O primeiro texto em que Timóteo aparece no Novo Testamento é **At 16:1-3**,² que demonstra o momento em que o apóstolo Paulo se encontra com ele. Essa passagem demonstra que Timóteo era um jovem residente da cidade de Listra, uma próspera cidade comercial a sudoeste de Icônio, cujos cidadãos recebiam o privilégio de Roma, por se tratar de uma colônia romana (Keener, 2017, p. 431). Também é indicado que Timóteo é fruto de um casamento misto de uma judia com um gentio, algo que, para os judeus palestinos, era um pecado terrível, mas, em locais onde a comunidade judaica era menor, como é o caso de Listra, tais casamentos eram tratados com maior tolerância (p. 438).

Outro ponto interessante a ser observado sobre Timóteo é que ele já era um discípulo: as Boas Novas do Evangelho já haviam sido ministradas para ele. Não há certeza quanto ao momento exato em que o mesmo foi convertido, mas, com base no contexto de Atos, é razoável supor que sua conversão tenha ocorrido durante a primeira viagem missionária de Paulo (At 14:8-20) (Guthrie, 2006, p. 1341). Warren Wiersbe (2006, p. 105), em seu comentário pastoral sobre o Novo Testamento, destaca o fato de que Paulo, em sua sabedoria, não convidou Timóteo para sua equipe logo que o mesmo se converteu, mas “o deixou como membro da igreja de Derbe e Listra, uma congregação onde Timóteo cresceu nas coisas espirituais e aprendeu como servir ao Senhor”. Assim, após algum tempo o apóstolo retorna para a cidade e, quando ouve sobre a fé e a entrega de Timóteo, o convida para sua equipe, “para proporcionar-lhe maior preparo, bem como ajudá-lo no ministério de suas viagens missionárias” (Horton, 1983, p. 166).

² Todas as citações bíblicas seguirão a tradução da Nova Almeida Atualizada – NAA, salvo quando indicado o contrário.

Alguns autores defendem que a intenção de Paulo em chamar Timóteo para sua equipe era substituir João Marcos, que tinha seguido viagem com Barnabé (At 15:36) (Guthrie, 2006, p. 1341; Wiersbe, 2006, p. 104);³ todavia, outros autores não encontram motivos para crer que ocorreu uma espécie de sucessão na equipe (Marshall, 1982, p. 246).

Por fim, o último ponto que merece atenção sobre essa passagem é o fato de Paulo ter circuncidado Timóteo, pois, num primeiro momento, essa atitude do apóstolo parece contrariar o que foi decidido no Concílio de Jerusalém (At 15:1-35). A razão dessa circuncisão é que, como já explicado, Timóteo possuía descendência judaica por parte de sua mãe, mas, provavelmente por influência de seu pai grego, não foi circuncidado como a lei exigia. Logo, Paulo realiza a circuncisão em Timóteo antes do mesmo sair em viagem missionária para não parecer que o jovem estivesse rejeitando a aliança do povo judeu com Deus (Gempf, 2009, p. 1639). Não apenas isso, mas essa questão também dificultaria a pregação para os judeus, pois “dizer que os gentios não tinham necessidade de se tornar judeus era uma coisa; mas se Paulo fosse visto ensinando que também os judeus não deveriam agir como judeus, teria havido problemas” (p. 1639).

Timóteo, então, ajudou Paulo na fundação das igrejas de Filipos e Tessalônica (Buckland, 1981, p. 429), e, como indica a passagem de **At 17:10-15**, o jovem de Listra já estava começando a entender que a vida de missionário não seria fácil, pois presenciou as perseguições sofridas por Paulo por parte de alguns tessalônicos que eram contra o apóstolo, resultando na momentânea divisão da equipe (v. 14-15).

A próxima passagem de Atos a ser estudada é o relato da chegada de Paulo em Corinto em **At 18:1-5**, na qual é exposto que, após sua passagem por Atenas, o apóstolo chega a essa cidade, encontra-se com Priscila e Áquila e precisa dividir seu tempo entre a pregação do Evangelho e a

³ Wiersbe (2006, p. 604) inclusive comenta que “talvez a melhor coisa que aconteceu em Listra foi Paulo ter chamado Timóteo para tomar o lugar de João Marcos como seu assistente”.

confecção de tendas para seu sustento. Entretanto, “quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que Jesus é o Cristo” (v. 5).

O fato da chegada de Timóteo possibilitar que o apóstolo possa dedicar seu tempo exclusivamente à pregação do Evangelho, deixando de lado a confecção das tendas, indica que o jovem trazia consigo uma oferta dos cristãos macedônios, que arcaria com as despesas da equipe missionária (2Co 11:8-9, 12-13; Fp 4:5) (Keener, 2017, P. 453; Marshall, 1982, p. 277). Diante desse texto, surge um dos ensinamentos mais importantes sobre o relacionamento de Paulo e Timóteo: a confiança que o apóstolo possuía em seu jovem discípulo. Além disso, apresenta-se também a relação que Timóteo estabeleceu com as igrejas da Macedônia, em especial a igreja de Filipos.

Além da responsabilidade pelas finanças, outro ponto que demonstra a confiança de Paulo em Timóteo está no texto de **At 19:21-22**, pois o texto demonstra que Paulo havia sido direcionado para Jerusalém, e um dos locais por onde passaria era, novamente, a Macedônia. Entretanto, antes mesmo de iniciar essa viagem, Paulo envia Timóteo e Erasmo na frente, para preparar as igrejas da região para sua visita (Horton, 1983, p. 197). Tal texto indica que Paulo possuía grande confiança em Timóteo, pois deixou seu jovem discípulo ir à frente para representá-lo, demonstrando que confiava no caráter e capacidade dele. Ralph Martin (1984, p. 54) chega a comentar que Paulo considerava a Timóteo “quase uma extensão da sua própria personalidade”.

Após a decisão de viajar para Jerusalém, ocorre, em Éfeso, local em que Paulo estava, um grande tumulto envolvendo a idolatria e a economia do Templo de Diana (At 19:23-41), e, após o tumulto, Lucas registra a última menção de Timóteo no livro de Atos:

Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos e, tendo-os encorajado, despediu-se e foi para a Macedônia. Havendo atravessado aquelas terras, fortalecendo os discípulos com muitas exortações, diri-

giu-se para a Grécia, onde se demorou três meses. Quando estava para embarcar rumo à Síria, houve uma conspiração por parte dos judeus contra ele. Então decidiu voltar pela Macedônia. Acompanharam-no Sópatro, de Bereia, filho de Pirro; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; Timóteo; e também Tíquico e Trófimo, da província da Ásia (**At 20:1-4**).

O motivo da viagem de Paulo para Jerusalém era levantar recursos para os cristãos que se encontravam em dificuldade naquela igreja. Assim, é provável que os sete homens citados no texto sejam representantes de igrejas locais que ofertaram para Jerusalém, responsáveis por relatar o destino do dinheiro de suas comunidades (Horton, 1983, P. 204; Marshall, 1982, p. 302). Timóteo, apesar de não ser de uma igreja local, também é citado, provavelmente porque participou da coleta das ofertas durante sua passagem pelas igrejas da Macedônia (At 19:22) (Marshall, 1982, p. 303). Assim, novamente pode-se perceber a confiança que Paulo possuía na figura de Timóteo, pois novamente o jovem está envolvido com questões de representação de Paulo e questões financeiras e de ofertas.

Dessa maneira, conclui-se, sobre as passagens biográficas sobre Timóteo no Livro de Atos, que o mesmo: 1) residia em Listra, onde foi convertido, provavelmente, por Paulo; 2) foi convidado por Paulo para compor sua equipe missionária pelo testemunho que os irmãos davam sobre ele e provavelmente para ocupar o lugar que era de João Marcos; 3) foi circuncidado para não dificultar a missão de Paulo entre os judeus; 4) prestou grande assistência a Paulo principalmente nas igrejas da Macedônia; e 5) gozou da extrema confiança do apóstolo, pois sempre fora comissionado para viagens que lidavam com questões de representação de Paulo e questões financeiras.

2 TEXTOS BIOGRÁFICOS NAS EPÍSTOLAS

Sobre as passagens biográficas de Timóteo nas Epístolas do Novo Testamento, especialmente nas epístolas de autoria paulina, a primeira coisa que chama atenção é o fato de que em várias delas o nome de Timóteo aparece junto ao de Paulo nas saudações iniciais ou finais: **Rm 16:21; 2Co 1:1; Fp 1:1; Cl 1:1-2; 1Ts 1:1; 2Ts 2:1; Fl 1:1**. O mais óbvio a ser indicado pelas saudações com o nome de Timóteo é a proximidade do mesmo com Paulo, pois, ao que tudo indica, o discípulo caminhou junto com o mestre, seja nas viagens, seja na prisão ou em cidades específicas, como Corinto (Moo, 2009, p. 1744).

Dentre as saudações com o nome de Timóteo, a que mais chama atenção é **Fp 1:1**. Em primeiro lugar, seu nome é mencionado, na maioria das vezes, por causa de suas responsabilidades especiais delegadas por Paulo (Foulkes, 2009, p. 1885), todavia, em At 16:1-11, é possível notar que Timóteo acompanhara Paulo na primeira pregação do mesmo em Filipos, e, desde então, como defende Francis Foulkes (2009, p. 1877), “vinha mantendo uma relação bastante próxima com os cristãos filipenses”, pois o mesmo realizou várias viagens e por toda Macedônia, e a relação de Timóteo e Filipos é mencionada por Paulo em Fp 2:19-23.

Além disso, também chama atenção o fato de Paulo apresentar a si mesmo e a Timóteo como “servos de Cristo Jesus”. A palavra “servo” vem do original *doulos*, e faz alusão às figuras proféticas do Antigo Testamento, chamados de “servos de Iavé”. Assim, Paulo afirma a autoridade que Deus lhes havia dado para agir em Seu nome e pregar Seu Evangelho, pois eles eram Seus representantes (Martin, 1985, p. 72). Assim, Paulo está afirmando que confia em Timóteo não apenas como seu próprio representante, mas como representante do próprio Deus.

Continuando o estudo, a próxima passagem que chama atenção está em **1Co 4:14-17**, em que Paulo escreve aos coríntios chamando-os de “filhos”, suplicando-os para que ele se tornem imitadores de Paulo no caminhar da vida cristã. Uma vez que ele mesmo não pôde ir, o apóstolo envia Timóteo até a cidade, afirmando: “é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual fará com que vocês se lembrem dos meus caminhos em Cristo Jesus” (v. 17).⁴ Aqui aparece uma denominação muito importante que Paulo confere a Timóteo: “filho”; indicando o afeto que o mestre tinha pelo discípulo (Keener, 2017, p. 558). Timóteo, como “filho imitador de Paulo”, poderia tornar-se uma espécie de modelo de vida cristã para os “filhos” de Paulo em Corinto (p. 558). Assim, mais que apenas estar próximo de Paulo, Timóteo estava tornando-se um imitador do apóstolo, alguém que seguia seus passos, seu ensino e seu caráter.

Ainda se tratando da ida de Timóteo para Corinto, há outra passagem que menciona esse fato: **1Co 16: 5-11**. Paulo novamente afirma que deseja estar com os irmãos de Corinto, mas sua viagem até lá irá demorar um pouco, e ele permanecerá algum tempo em Éfeso, e, falando novamente que Timóteo o irá representar, alerta aos coríntios que, “se Timóteo for, façam tudo para que não tenha nada a temer enquanto estiver entre vocês [...]. Portanto, que ninguém o despreze. Ajudem-no a continuar a viagem em paz [...]” (v. 10-11).

Essa recomendação de Paulo aos coríntios indica algumas coisas. Primeiramente, em Corinto havia algumas pessoas que eram contrárias e hostis a Paulo, e ele demonstra preocupação de que seus adversários pudessem maltratar Timóteo como forma de atingir o apóstolo (Winter, 2009, p. 1783). Não apenas isso, mas também demonstra como Timóteo era um dos homens que Paulo mais confiava e considerava leal, por isso o comissionava para as missões em contextos mais difíceis (Guthrie, 2006, P. 1342; Wiersbe, 2006, p. 817). Por fim, também pode indicar algo da personali-

4 Inclusive, alguns levantam a hipótese de que Timóteo era portador de 1Coríntios quando foi visitar tal igreja, enquanto Paulo estava em Éfeso em sua terceira viagem missionária, embora não haja evidências concretas disso (KRUSE, 1994, p. 62).

dade do próprio Timóteo: seus problemas emocionais e/ou físicos (1Tm 5:23; 2Tm 1:4), que fariam com que o jovem necessitasse de todo estímulo possível daquela igreja (Wiersbe, 2006, P. 817; Morris, 1981, p. 194).

Finalizando as referências nas epístolas aos coríntios, **2Co 1:19** indica que Timóteo participe ativamente da missão de Paulo enquanto o mesmo estava naquela cidade, anunciando o Evangelho de Cristo junto de seu mestre.

Partindo para a Epístola aos Filipenses, um dos textos mais importantes sobre a biografia de Timóteo é **Fp 2:19-23**. Tal passagem é relevante para o estudo da pessoa de Timóteo pelo fato de demonstrar que o jovem discípulo havia se tornado o servo em quem Paulo mais poderia confiar naquele momento, pois o apóstolo percebeu que ele demonstrava a preocupação verdadeira com o bem-estar dos irmãos, principalmente com o dos irmãos filipenses (Martin, 1985, P. 131; Wiersbe, 2006, p. 105).

Dentre as várias “cartas de recomendação” que Paulo escreve em suas epístolas, as que envolvem Timóteo estão numa categoria especial, pois o apóstolo possuía plena confiança no histórico de obreiro cristão do jovem (Trites, 2005, p. 641), e ambos possuíam um relacionamento íntimo de pai e filho (Keener, 2017, p. 670). O relacionamento de Paulo e Timóteo foi de extrema importância para a formação do caráter cristão na vida do discípulo, pois “nenhum [relacionamento] é tão essencial como o relacionamento de fraternidade cristã” (Lopes, 2008, p. 38). E esse relacionamento é novamente enaltecido quando Paulo afirma que deseja muito enviar Timóteo, mas não antes que saiba como ficará sua situação, pois o mesmo está preso e há a possibilidade da morte do apóstolo, então Paulo precisa de seu amigo ao seu lado (Martin, 1985, p. 132).

Em **1Ts 3:1-7**, Paulo explica aos irmãos de Tessalônica que enviará Timóteo para “fortalecer e animá-los na fé” enquanto ele mesmo permaneceria em Atenas. Novamente o que chama a atenção é a escolha do apóstolo em enviar alguém que “pudesse representá-lo plenamente e tomar o seu lugar” (Marshall, 1984, p. 115). Não apenas isso, mas o fato de Timóteo precisar

fortalecer a animar a fé daqueles irmãos diante das tribulações aponta para o fato de que, junto com Tito, Timóteo era um “agente especial” de Paulo, designado para as tarefas mais difíceis (Wiersbe, 2006, p. 223), pois a confiança de Paulo vinha do fato de que “Timóteo cumpria satisfatoriamente todas as tarefas que lhe eram incumbidas” (Trites, 2005, p. 641).

A última informação sobre Timóteo que aparece nas epístolas do Novo Testamento está em **Hb 13:23**: ele havia sido liberto da prisão. Nada se sabe sobre a prisão de Timóteo, mas é razoável supor que foi por causa da pregação do Evangelho e especula-se que pode ter sido durante o governo de Nero, e sua soltura logo após a morte do imperador (Guthrie, 2006, p. 1342; Keener, 2017, p. 789).

Dessa maneira, sobre as informações biográficas de Timóteo nas epístolas do Novo Testamento, conclui-se que: 1) o jovem estava ao lado de seu mestre durante a escrita de boa parte de suas epístolas; 2) Timóteo possuía uma boa relação e apreço pelas igrejas da Macedônia, principalmente por Filipos; 3) Paulo o considerava o maior de seus representantes e um grande representante do próprio Deus; 4) ambos possuíam um relacionamento próximo de paternidade; e 5) Timóteo seguia de perto o exemplo de Paulo, sendo até mesmo preso por, provavelmente, pregar o Evangelho, assim como seu mestre.

3 TEXTOS BIOGRÁFICOS NAS EPÍSTOLAS PARA TIMÓTEO

Finalmente, as epístolas destinadas ao próprio Timóteo complementam as noções biográficas que se podem obter sobre o jovem discípulo. Primeiramente, tanto em **1Tm 1:1** quanto em **2Tm 1:1**, Paulo chama Timóteo de “amado filho”, reiterando a relação íntima de paternidade entre os dois, além de indicar que realmente foi através de sua pregação que o jovem se converteu (Guthrie, 2009, p. 1945; Kelly, 1983, p. 48; Keener, 2017, p. 733; Wiersbe, 2006, p. 312).

Em **1Tm 1:3**, é indicado que Paulo deixou Timóteo em Éfeso para que ele pastoreasse aquela comunidade, pois “Paulo acreditava que Timóteo era um dos jovens que demonstravam maior potencial para ser líder na igreja emergente” (Trites, 2005, p. 641). A tradição afirma que Timóteo tornou-se bispo de Éfeso e foi martirizado naquela cidade (p. 429).

Em **1Tm 1:18-19**, Paulo cita as “profecias” feitas sobre a vida de Timóteo, indicando que sua escolha para a equipe evangelística de Paulo “parece ter desfrutado de outras comprovações” (Guthrie, 2006, p. 1341). Tais profecias sobre o jovem podem ter sido sobre o seu próprio ministério no momento de seu comissionamento, demonstrando que não foi somente Paulo, mas o próprio Deus tinha um chamado para Timóteo (Guthrie, 2009, p. 1946; Keener, 2017, p. 719; Wiersbe, 2006, p. 277).

O texto de **1Tm 4:11-16** indica duas coisas sobre Timóteo: sua mocidade e o dom que lhe foi concedido mediante imposição de mãos. Sobre sua mocidade, o termo grego empregado era utilizado para indivíduos com menos de 40 anos e, em alguns casos, até mesmo com menos de 29 anos (Keener, 2017, p. 724), indicando que Timóteo assumiu o cargo de liderança ainda com pouca idade. Sobre a imposição de mãos, era uma prática comum dos mestres judeus, que ordenavam os jovens mestres dessa maneira como forma de reconhecimento oficial, então Paulo relembra Timóteo do momento de sua consagração para encorajar o discípulo a permanecer firme apesar das dificuldades (**1Tm 6:12; 2Tm 1:6**) (Keener, 2017, p. 725, 733; Guthrie, 2009, p. 1953, 1960; Trites, 2005, p. 642).

A passagem de **1Tm 5:23** é interessante porque Paulo aconselha Timóteo a tomar um pouco de vinho, graças a “seu estômago e das suas frequentes enfermidades”. Tal conselho pode ter sido dado por dois motivos: 1) a água em Éfeso poderia ser impura ou contaminada; ou 2) o jovem podia estar sofrendo problemas estomacais, disenteria ou outros distúrbios dispépticos, talvez pela sua própria saúde frágil ou pela tensão do trabalho ministerial (Guthrie, 2009, p. 1956; Keener, 2017, p. 729; Kelly, 1983, p. 123). De qualquer maneira, essa passagem indica a preocupação paterna de Paulo com seu discípulo e filho na fé.

Em **2Tm 1:3-5** e **3:14-15**, há importantes declarações sobre a família de Timóteo, pois Paulo comenta que a fé sem fingimento que habitava em Timóteo “primeiramente, habitou em sua avó Loide e em sua mãe Eunice” (1:5) e que, graças a elas, desde a infância Timóteo “conhece as sagradas letras” (3:15). Como Timóteo possuía um pai gentio, a função de ensiná-lo sobre as Escrituras Judaicas recaiu sobre sua avó e sua mãe (Keener, 2017, p. 733; Guthrie, 2009, p. 1960, 1965). O mais razoável é supor que Paulo fala sobre a fé judaica de ambas as mulheres, todavia, J. N. D. Kelly (1983, p. 149) levanta a hipótese que Paulo fala de uma fé em Cristo, sendo as duas mulheres as primeiras convertidas na família de Timóteo. Indiferente se a fé delas era judaica ou cristã, fica evidente como Paulo destaca a importância que a criação piedosa de Timóteo foi fundamental na vida do discípulo.

Finalmente, outros dois trechos relacionados são **2Tm 2:2** e **2Tm 3:10-11**, pois falam sobre aprender e replicar o ensino e a vida do mestre. Paulo deixa Timóteo encarregado de replicar o ensino que recebeu ao longo de toda sua jornada ao lado do apóstolo, lembrando de tudo que ambos passaram juntos e de todos os ensinamentos que Timóteo pode ter retirado da relação entre eles, instruindo o jovem a não deixar de imitá-lo após sua possível morte (Guthrie, 2009, p. 1961; Keener, 2017, p. 738). Paulo, durante toda sua vida, estava ensinando e preparando Timóteo para que ele assumisse o manto de seu sucessor, e ele acreditava que este momento estava próximo de acontecer.

Então, sobre as epístolas direcionadas para Timóteo, pode-se apreender que: 1) Paulo, até o final da vida, possuía grande apreço, carinho e cuidado por seu filho na fé; 2) o chamado, comissionamento e ordenação de Timóteo estão imbuídos de profecias, dons, confissões e imposições de mão; 3) Timóteo era um pastor jovem que podia estar sofrendo pela sua mocidade, personalidade e enfermidades físicas; 4) o jovem fora criado no seio de uma família piedosa, que lhe ensinou as Escrituras desde cedo; e 5) Paulo sempre o preparou para sucedê-lo ministerialmente, resultando no fato de Timóteo ter se tornado bispo em Éfeso e uma das mais importantes lideranças cristãs de sua geração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos textos estudados ao longo desta pesquisa biográfica, é possível, agora, estabelecer uma linha cronológica sobre a vida de Timóteo, além de apontar algumas reflexões sobre seu caráter, personalidade e, principalmente, de seu relacionamento com Paulo, demonstrando que Timóteo era, resumidamente, um homem de confiança para Paulo.

Como bem pontua Trites (2005, p. 643), “Timóteo constitui um interessante tema de estudo sobre discipulado e liderança cristã”. Ele aprendeu desde cedo as Sagradas Escrituras de sua avó Lóide e sua mãe Eunice, o que preparou o caminho para a sua conversão à fé em Cristo por Paulo em sua primeira viagem missionária a Listra. Anos depois, quando Paulo retorna para Listra, ouve o testemunho que os irmãos daquela igreja davam sobre o Timóteo e, como seu companheiro João Marcos o havia abandonado, convida o jovem para compor sua equipe, debaixo de profecias, confissões e a imposição de mãos dos presbíteros da igreja. Porém, antes de iniciar sua viagem, para não dificultar a missão entre os judeus, é circuncidado por Paulo, e, após isso, prestou grande assistência principalmente nas igrejas da Macedônia, em especial em Filipos, igreja pela qual desenvolveu grande apreço. Deste ponto em diante, Timóteo tornou-se um dos homens de confiança de Paulo, sempre envolvido com questões financeiras e da pregação do Evangelho.

Conforme a relação do mestre e discípulo se aprofundava, Timóteo ia tornando-se cada vez mais parecido com Paulo, a ponto de tornar-se seu maior representante diante das igrejas onde era enviado. O relacionamento dos dois se estreitou tanto que Paulo o chamava de “filho na fé”, demonstrando grande apreço, carinho e cuidado com a vida do jovem. Wiersbe (2006, p. 604) comenta que “Timóteo foi o companheiro e colaborador predileto de Paulo (Fp 2:19-23), talvez o filho que Paulo nunca teve, mas sempre quis”. Timóteo permaneceu ao lado de seu pai espiritual durante vários momentos de sua vida, até mesmo quando estava preso

em Roma, e seguiu seus passos a ponto de ser preso por, provavelmente, pregar o Evangelho, assim como seu mestre.

Por fim, Timóteo deixa de ser apenas um discípulo de Paulo e é encarregado de pastorear a igreja de Éfeso: um pastor jovem, que provavelmente sofria pela sua personalidade tímida e enfermidades físicas, além das pressões do ministério. Todavia, Timóteo não fraquejou em seu ministério, pois se provou, novamente, um homem em quem Paulo podia confiar, pois o apóstolo sempre o preparou para sucedê-lo ministerialmente e torná-lo uma das mais importantes lideranças cristãs de sua geração (Wiersbe, 2006, p. 106).

Esta é a biografia de Timóteo apresentada no Novo Testamento. Como defendido ao longo do texto, a palavra que mais está presente em sua história é a palavra *confiança*, pois Paulo confiou em seu discípulo em todos os momentos de sua vida. Paulo confiou que o mesmo enfrentaria com bravura a vida missionária. Confiou no jovem para ser seu maior representante em suas viagens. Confiou, também, que o mesmo poderia lidar com as situações mais difíceis que apareciam em suas viagens. Por fim, Timóteo mostrou-se o homem de maior confiança de Paulo quando recebeu sua última e mais difícil missão: ser o sucessor do apóstolo.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Edição Revista e Atualizada no Brasil, 3ª Ed. (Nova Almeida Atualizada). Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.

BUCKLAND, A. R. **Dicionário Bíblico Universal**. São Paulo: Vida, 1981.

FOULKES, Francis. “Filipenses”. In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1871-1893.

GEMPF, Conrad. “Atos”. In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1603-1666.

GUTHRIE, D. “1Timóteo”. In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1944-1958.

GUTHRIE, D. “2Timóteo”. In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1959-1968.

GUTHRIE, D. “Timóteo”. In: DOUGLAS, J. D. **O Novo Dicionário da Bíblia**. 3. Ed. São Paulo: Vida Nova, 2006, p. 1341-1342.

HORTON, Stanley M. **O livro de Atos**. Florida: Editora Vida, 1983.

KEENER, Craig S. **Comentário histórico-cultural da Bíblia**: Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2017.

KELLY, J. N. D. **1 e 2Timóteo e Tito**: introdução e comentário. São Paulo: Nova Vida, 1983. (Série Cultura Bíblica).

KRUSE, Colin G. **2Coríntios**: introdução e comentários. São Paulo: Nova Vida, 1994. (Série Cultura Bíblica).

LOPES, Hernandes Dias. **Colossenses**: a suprema grandeza de Cristo. São Paulo: Hagnos, 2008.

LOPES, Hernandes Dias. **Romanos**: o Evangelho segundo Paulo. São Paulo: Hagnos, 2010.

MARSHALL, I. Howard. "1 Tessalonicenses". In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1920-1931.

MARSHALL, I. Howard. **1 e 2 Tessalonicenses**: introdução e comentário. São Paulo: Nova Vida, 1984. (Série Cultura Bíblica).

MARSHALL, I. Howard. **Atos**: introdução e comentário. São Paulo: Nova Vida, 1982. (Série Cultura Bíblica).

MARTIN, Ralph P. **Colossenses e Filemon**: introdução e comentário. São Paulo: Nova Vida, 1984. (Série Cultura Bíblica).

MARTIN, Ralph P. **Filipenses**: introdução e comentário. São Paulo: Nova Vida, 1985. (Série Cultura Bíblica).

MORRIS, Leon. **1 Coríntios**: introdução e comentário. São Paulo: Nova Vida, 1981. (Série Cultura Bíblica).

MOO, Douglas J. "Romanos". In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1678-1745.

TRITES, A. A. "Timóteo". In: GARDNER, Paul. **Quem é quem na Bíblia Sagrada**. São Paulo, Editora Vida, 2005, p. 640-643.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico Expositivo**: Novo Testamento I. Santo André: Geográfica, 2006.

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico Expositivo**: Novo Testamento II. Santo André: Geográfica, 2006.

WINTER, Bruce. "1 Coríntios". In: CARSON, D. A. [et al.]. **Comentário bíblico**: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 1746-1785.